

Economia - Brasil ITAMAR QUER USAR RESERVA CAMBIAL

Mas a aplicação dos recursos na recuperação de rodovias não será imediata

O presidente Itamar Franco pretende acatar a sugestão do ex-ministro do Planejamento e Fazenda, deputado Delfim Netto, de usar parte das reservas cambiais do País, hoje estimadas em US\$ 22 bilhões, em projetos como o de reconstrução das estradas. Mesmo contrariando a equipe econômica, que condena a proposta, Itamar quer que a idéia seja estudada.

Nada, entretanto, será feito de imediato, porque o presidente não quer adotar medidas de impacto, garantiram assessores do Planalto. O ministro do Planejamento, Paulo Haddad, disse que "a sua equipe não está estudando agora o uso de reservas cambiais".

Após várias consultas a diferentes setores, Itamar concluiu que as reservas cambiais do governo estão "muito altas", mas encontra resistência da área técnica, que insiste em que não se deve mexer nessas reservas. No

encontro com Delfim Netto, Itamar quis mostrar que pretende conduzir de forma política o seu governo. Os critérios técnicos ficarão em segundo plano. Como o governo tem projetos demais e dinheiro de menos, pretende aplicar os recursos que considera excedentes das reservas cambiais em projetos que poderão dar retorno financeiro, quando implantados.

Apoio

A proposta de Delfim Netto começa a ganhar adeptos dentro do Congresso. Ela está sendo vista como "um verdadeiro ovo de Colombo" por parlamentares de vários partidos, que querem se ver livres da obrigação de ter que aprovar a criação de dois novos impostos, como deseja o governo através do ajuste fiscal. Deputados economistas, como José Serra, rejeitam o ajuste fiscal.

JORNAL DA TARDE
6661 NIT 5 1